



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultura científica e apropriação social do conhecimento: relato de experiência de unidade institucional especializada

Mariana Rodrigues Pezzo¹

Analice Gaspar Garcia²

Michele Fernandes Gonçalves³

O Instituto da Cultura Científica (ICC) foi criado em 2021 na UFSCar para potencializar a capacidade de a Instituição estar em diálogo com diferentes públicos. Esta Comunicação relata brevemente a atuação do ICC nestes seus primeiros cinco anos de existência, voltada à comunicação pública da Ciência; à formação, tanto para a promoção da cultura científica, quanto no apoio a iniciativas de educação em Ciências; e à produção de conhecimento. Esta atuação se dá na execução de processos e produtos próprios e no estabelecimento de parcerias.

O Instituto conta com uma Direção Geral e duas coordenações, de Comunicação e Acadêmica. A equipe fixa tem quatro profissionais. No entanto, o modelo adotado é de agrupamento, no ICC, de bolsistas vinculados aos projetos de pesquisa parceiros, com bolsas: de Jornalismo Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), de Apoio à Difusão do Conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e bolsas de extensão vinculadas ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (Pidict) da UFSCar. Com isso, a formação desses bolsistas é qualificada e, de outro lado, a capacidade de realização individual é potencializada e multiplicada por esse trabalho em equipe multiprofissional, hoje composta por 12 pessoas no total.

Em relação às frentes de atuação do ICC, a mais abrangente é a atuação na Comunicação Pública da Ciência e, mais especificamente, no Jornalismo Científico, que busca o diálogo com diferentes segmentos sociais por produções veiculadas em mídias próprias e de terceiros (especialmente em veículos de Imprensa).

Para o diálogo com a comunidade escolar, o programa “UFSCar+Escola” agrega as iniciativas “Você na UFSCar” e “Cardápio do Conhecimento”. “Você na UFSCar” é um programa de visitas de turmas escolares. As visitas combinam objetivos de promoção do ingresso na Educação Superior – com compartilhamento de informações sobre processo seletivo, ações afirmativas e programas de apoio à permanência – e de promoção da cultura científica – com atividades em laboratórios

¹ Diretora do Instituto da Cultura Científica (ICC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). mariana@ufscar.br.

² Coordenadora de Comunicação no Instituto da Cultura Científica (ICC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). analicegarcia@ufscar.br.

³ Professora Visitante na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Instituto da Cultura Científica (ICC). michelefernandes@ufscar.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



parceiros. O projeto está associado à produção de um “Cardápio do Conhecimento”, repositório de atividades de interação com os demais níveis de ensino (da Educação Infantil ao Ensino Médio) desenvolvidas pela comunidade da UFSCar, que as escolas podem consultar para demandar participação.

O Instituto também atua para a promoção da cultura da inovação. Em parceria com outras unidades da Universidade atuantes no campo, veio buscando nos últimos anos apoiar tanto iniciativas voltadas à comunidade acadêmica, no sentido de engajar mais pessoas em ações de inovação, quanto ao relacionamento com empresas de diferentes setores. Em 2026, essas iniciativas pontuais levaram à proposição do projeto “SCX Matchmaking”, que fez convite às empresas para que indicassem quaisquer problemas ou demandas, visando a prospecção de possibilidades de parceria com a Universidade. O ICC está agora fazendo a mediação entre as empresas inscritas e possíveis parceiros na UFSCar, pelo detalhamento das demandas apresentadas, prospecção de grupos com capacidade e interesse para atendimento, pesquisa de melhores mecanismos possíveis para a colaboração e suporte à manutenção do diálogo entre as partes.

Por fim, está em momento de planejamento para atuação mais sistematizada a frente de apoio à ampliação da presença de evidências científicas na gestão e em políticas públicas. Uma das linhas vislumbrada deriva das próprias atividades de Comunicação, já que a visibilidade produzida por notícias atrai a atenção de gestores públicos, movimentos sociais e outros atores. O ICC também está se capacitando em metodologias para o apoio à produção de documentos de síntese de evidências e para a percepção de consensos científicos em temas emergentes, bem como para ampliação da participação da Universidade na diplomacia científica.

A configuração descrita e os resultados obtidos nesses primeiros cinco anos de atuação consolidam no ICC a concepção de atuação voltada à apropriação social da Ciência, em que cultura científica é compreendida de modo abrangente, simultaneamente como corpo de conhecimentos produzido pela prática científica, os processos de produção desse conhecimento, o pensamento científico (COSTA; AMARAL, 2024; PÉREZ-RODRÍGUEZ; DONOSO-DÍAZ, 2024) e, por fim, as interações entre Ciência e outras esferas de atuação humana (GODIN; GINGRAS, 2000; MARTÍNEZ-SUÁREZ, 2022).

Niño Sandoval (2024), em esforço de distinção entre os conceitos de divulgação e de apropriação social do conhecimento, caracteriza o primeiro como sendo abrangente e designando quaisquer esforços de comunicação do conhecimento científico a públicos não especializados, enquanto indica o segundo como aquele que implica a apropriação desses conhecimentos pelas pessoas. Nessa perspectiva, ainda segundo o autor, a divulgação é uma primeira etapa, de disponibilização do conhecimento, para que então possa se dar a apropriação e, consequentemente, a transformação social.

O ICC busca justamente ir além da disponibilização e vai consolidando sua identidade como unidade institucional especializada na promoção da cultura científica que, por uma atuação transversal, apoia outras unidades para que suas atuações possam, cada vez mais, se dar em diálogo com diferentes segmentos sociais, com vistas à transformação.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Palavras-chave: Comunicação pública da Ciência; Políticas públicas; Inovação; Ensino de ciências; Universidade.

REFERÊNCIAS

- COSTA, David Gadelha; AMARAL, Edenia Maria Ribeiro do. Proposta de educação científica humanizadora para a educação de pessoas jovens, adultas e idosas: articulação teórica e princípios. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 26:e48946, p. 1-27, 2024.
- GODIN, Benoît; GINGRAS, Yves. What is scientific and technological culture and how is it measured? A multidimensional model. **Public Understanding of Science**, London, v. 9, n. 1, p. 43-58, 2000.
- MARTÍNEZ-SUÁREZ, Diana Gissell. Pensamiento científico en la educación secundaria: acercamiento al estado de la cuestión. **Trilogía Ciencia Tecnología Sociedad**, Medellín, v. 14, n. 27, e2150, 2022.
- NIÑO SANDOVAL, Yaddy Paola. A comparative analysis of public policies in Colombia, Chile, and Spain following an approach of social appropriation and dissemination of knowledge. **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, Medellín, v. 23, n. 45, p. 1-27, 2024.
- PÉREZ RODRÍGUEZ, Francisco Javier; DONOSO DÍAZ, Sebastián. Elementos epistemológicos para la cultura científica: aportes para repensar la práctica docente. **Tecné, Episteme y Didaxis: TED**, Bogotá, n. 55, p. 264-278, 2024.